

DENIM REQUALIFICADO POSSIBILITA PRODUÇÃO DE ACESSÓRIOS PARA COMPOR LOOKS SUSTENTÁVEIS

Requalified denim enables the production of accessories to complete sustainable looks

Sousa, Maria Rita Cardoso de; Graduada; Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA), rita.sousa@ufpe.br ¹

Macêdo, Jacqueline da Silva; Mestre; UFPE/CAA, line.silva@gmail.com ²

Lima, Clécio José Lacerda; Doutor; UFPE/CAA, clecio.lacerda@ufpe.br ³

Costa, Andréa Fernanda de Santana; Doutora; UFPE/CAA, andrea.santana@ufpe.br ⁴

Laboratório de Tecnologia Têxtil Fios, Fibras e Tecidos, UFPE/CAA ⁵

Resumo: Os acessórios de moda podem valorizar o look, podendo destacar a personalidade, elegância e expressar o estilo individual do usuário. A requalificação de resíduos de denim utilizados para a produção de acessórios de moda com valor agregado para a sustentabilidade foi o objetivo que, gerou como resultados uma bolsa baguete e um par de botas "cano alto". A apresentação dos acessórios confirma a possibilidade de ações sustentáveis no Polo de Confecção do Estado de Pernambuco.

Palavras-chave: denim, acessórios de moda, sustentabilidade

Abstract: Fashion accessories can enhance the look, can highlight the personality, elegance and express the wearer's individual style. The requalification of denim waste used for the production of fashion accessories with added value for sustainability was the objective that resulted in a baguette bag and a pair of "tall" boots. The presentation of the accessories confirms the possibility of sustainable actions in the Clothing Center of the State of Pernambuco.

Keywords: denim, fashion accessories, sustainability

Introdução

A indústria da moda é caracterizada pela sua alta demanda social e econômica em todo o mundo. Um fator preocupante é o elevado volume de resíduos sólidos, que trazem

¹ Graduada no curso de Bacharelado em Design, na Universidade Federal de Pernambuco/ Centro Acadêmico do Agreste (UFPE/CAA), Pesquisadora do Laboratório de Tecnologia Têxtil – Fios, Fibras e Tecidos UFPE/CAA.

² Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE 2020), Especialista em Moda e Mercado, Laundry Design e Pesquisadora do Laboratório de Tecnologia Têxtil – Fios, Fibras e Tecidos UFPE/CAA.

³ Docente do curso de Design da UFPE/CAA, Bacharel e Licenciado em Design Industrial - Universidade Federal de Campina Grande/PB, Mestre em Design -Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto/Escola Superior de Artes e Design- Porto-Portugal e Ph.D. em Engenharia Têxtil - Universidade do Minho, Guimarães, Portugal.

⁴ Docente do curso de Design da UFPE/CAA, Bacharel em Economia Doméstica - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Mestre em Desenvolvimento de Processos Ambientais - Universidade Católica de Pernambuco e Doutora em Biotecnologia - Rede Nordeste de Biotecnologia/Universidade Federal Rural de Pernambuco. Pesquisadora Associada do Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação/Recife.

⁵ Grupo de Pesquisa formado por Docentes e Discentes do Centro Acadêmico do Agreste. Coordenação pela Profa. Dra. Andréa Fernanda de Santana Costa (Design) e Vice coordenador Prof. Gilson Lima da Silva (Engenharia Civil). Realizando pesquisas na área de tecnologias têxteis, tingimento, moda, compósitos, qualidade para têxteis, biotêxteis, tratamento de efluentes e análise de ciclo de vida de produtos têxteis.

comunidades a importância do reuso, reciclagem e reaproveitamento ajudam a reduzir problemas ambientais. Para Sachs (2009), o desenvolvimento sustentável é a uniformidade entre os objetivos sociais, econômicos e ambientais. Por esse motivo o sistema de produção da moda não precisa prejudicar a natureza nem, inibir a diversidade social.


A moda sustentável é caracterizada pelas suas práticas de alternativas que visam um sistema atual consciente que reflete no ciclo de vida do produto. Salcedo (2014), define a sustentabilidade como a capacidade de atender às necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras. Na indústria da moda, isso implica em adotar programas de produção e consumo que não prejudiquem o meio ambiente, onde incluem a redução do uso de produtos químicos, valorização do trabalho manual e a transparência na produção e consciência de consumo, pensando no bem-estar social de todos os envolvidos.

A escolha dos resíduos de denim se deu pela sua alta popularidade e atemporalidade na moda além, do grande volume de resíduos gerado na confecção das peças de jeans. A produção de acessórios de moda a partir desses resíduos, promove a sustentabilidade e ascende uma valorização social que pode criar oportunidades econômicas a partir dessa reutilização de resíduos têxteis tornando esse o objetivo desse estudo.

Moda, sustentabilidade e economia

A indústria da moda é classificada como um dos setores industriais mais poluentes do mundo. Dados de 2021 apresentados pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), o Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano e essa preocupação se estende para os materiais, provenientes do petróleo, utilizados na produção têxtil (PUENTE, 2022).

Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT, 2022) confirmam que o setor da moda teve um aumento aproximado de 20% no faturamento de 2021 em relação ao ano anterior. Referência na região Nordeste, o Polo de Confecções e de Lavanderia do Agreste Pernambucano é considerado o segundo maior do Brasil. Em 2017 foi identificado uma grande geração de empregos no setor têxtil de Pernambuco, absorvendo



de Toritama se autodenomina “capital do jeans”, com uma produção superior a 800 mil peças por mês, sendo a confecção e o beneficiamento das peças de jeans a principal atividade econômica e fonte de renda para a população da região Agreste (FEBRATEX, 2021).

Denim e Jeans

Calças compridas produzidas com tecidos resistentes, uma espécie de lona, foram desenvolvidas por Levis Strauss e eram vestidas por mineiros em 1850. Atualmente o denim, tecido plano de estrutura de sarja 100% algodão cruza fios de trama e urdume perpendicularmente até formar uma superfície resistente (OLIVEIRA, 2008).


As peças confeccionadas com o denim precisam ser submetidas a processos de beneficiamento em lavanderias industriais antes de chegar às vitrines. O beneficiamento remove um percentual a cor azul da superfície do denim, visando atender a tendência da moda. Após muitas etapas a roupa confeccionada com o denim e passa a ser conhecida como jeans que apresenta efeitos de cor e textura na superfície do tecido (MACÊDO, 2017).

A popularidade do jeans se deve ao conforto, durabilidade do tecido e certas associações culturais ajudaram a consolidar o jeans como um ícone da moda e um símbolo de individualidade. Na contemporaneidade o denim é usado para produzir uma grande variedade de artigos de vestuário de jeans como, jaquetas, camisas, calças, shorts e costuma ser usado em acessórios como cintos, bolsas e na indústria calçadista (OLIVEIRA, 2008).

Acessórios de moda

Brincos, bolsas, lenços, sapatos e outros acessórios podem transformar o look e proporcionar personalidade ao novo visual. Esses artefatos de moda cumprem a função de realçar a beleza e pode demonstrar delicadeza, glamour, poder e a individualidade. Responsáveis por traduzir personalidades, os acessórios são pequenos detalhes que tornam a produção cheia de significado e presença (BRAGA, 2021).

Durante o processo de evolução, o homem sentiu a necessidade de adotar peles de animais e envolvê-las em seus pés para, não só proteger, mas também trazer mais conforto e



calçados foram evoluindo e começaram a ser produzidos com materiais como o couro, o plástico, a borracha e diversas categorias de tecido, o que deu a possibilidade de calçados mais sofisticados, acessíveis e confortáveis para o uso. Porém foi durante a Revolução Industrial, com o advento de novas tecnologias, que permitiu que a indústria calçadista realizasse uma produção em larga escala, com novos modelos, formas e estilos que atendessem todos os públicos, transcendendo a utilidade principal do calçado, para uma forma de expressão, uma peça de moda (PRODANOV, BRUM e THÖN, 2022).

A elaboração de um calçado envolve muitos processos. Design e planejamento, corte, costura, montagem, acabamentos. Todas as partes que compõem o calçado (palmilha, forro, solado, entressola, cabedal, debrum, salto) necessitam de técnicas na produção para que o resultado seja satisfatório ao consumidor/usuário (MACÊDO *et al.*, 2022).

As bolsas passaram de um simples objeto usado para guardar os pertences para um dos acessórios mais desejados e cobiçados entre consumidores/usuários, pois é útil e indispensável no cotidiano das pessoas. Confeccionadas com couros, peles, plástico, tecidos dentre outros materiais as bolsas passaram por grandes transformações e combinações de materiais, cores, formas. Atualmente materiais tecnológicos, resistentes e acompanhando as evoluções da indústria da moda as bolsas acompanham as tendências da moda, assim como as peças de roupas (TRISTANTE e ROIM, 2015).

Resíduos Têxteis

O grande volume de resíduos/refugos têxteis advém do setor de confecção e, são gerados na produção e descarte. Extremamente prejudiciais ao meio ambiente precisam passar por uma circularização através do reaproveitamento, reuso ou reciclagem. Muitos desses resíduos descartados em lixos comuns sem a maior preocupação com os impactos ambientais, sociais e econômicos que venham causar. Diante do aumento significativo do consumo e da produção da indústria da moda, o volume desses resíduos é uma preocupação significativa, sendo um desafio para a indústria têxtil e de confecção (WANDERLEY *et al.*, 2019).

desenvolvidas para minimizar esse problema gerado pela Cadeia Produtiva Têxtil de Confecções do Vestuário (CPTCV) no país. A consciência e o conhecimento para o descarte desses refugos têxteis podem ser o início da solução para esse problema (PEREIRA, 2022).

Metodologia:

No presente artigo uma análise bibliográfica identificou importantes conteúdos sobre o denim, resíduos têxteis e acessórios de moda e posteriormente foi realizada uma pesquisa experimental para a criação de um painel de referências visuais para bolsas e botas de produtos com valor de moda utilizando refugos têxteis em etapas preestabelecidas:

1ª etapa: coleta dos resíduos de denim em confecções localizadas em Riacho das Almas/PE;

2ª etapa: resíduos transformados vieses de 1,5cm utilizando a máquina galoneira (Jack);

4ª etapa: definição e produção do tipo do entrelaçamento para superfície artesanal;

5ª etapa: produção das modelagens planas, risco e corte das modelagens para uma bolsa baguette e um par de botas “cano alto”;


6ª etapa: beneficiamento da estrutura da bolsa e das botas na Lavanderia Nossa Senhora do Carmo situada em Caruaru/PE.

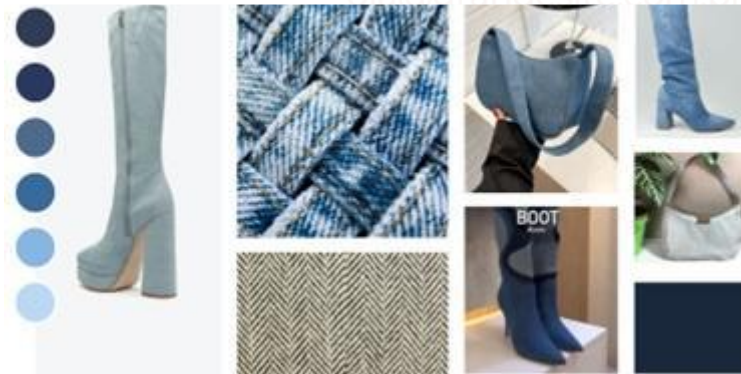
7ª etapa: montagem da bolsa utilizando uma máquina reta da marca Sansei com roldana e o par de botas utilizando técnicas de sapataria artesanal.

Resultados

Tecidos sustentáveis estão sendo produzidos e utilizados na produção de acessórios a partir de resíduos têxteis de denim pelas estilistas Adjane Souza com a ação do projeto DaTerra e Graça Arruda estilista da grife Madame Floresta e Michele Rodrigues do projeto Think Blue também foram referências para o estudo.

Acessórios apresentados no painel de referências visuais (Figura 1) especifica as análises e auxilia a definição do estudo para escolher o material, a técnica e o design para os artefatos produzidos com os refugos de denim.





Fonte: Autores (2023)

Para os acessórios com valor de moda foram utilizados resíduos de denim padronizados em vieses que serviram de trama e urdume para superfície têxtil artesanal de base diagonal com a estrutura de sarja. Foram produzidas, uma tela medindo 0,40 x 0,40 cm para confeccionar a bolsa baguette e duas telas 40 x 50 cm para o par de botas de cano alto. As etapas de risco e corte foram realizadas sobre as superfícies têxteis utilizando a técnica de modelagem plana. Como resultado a bolsa baguette, peça contemporânea e moderna e o par de botas cano alto que confere personalidade e individualidade foram confeccionadas.

O beneficiamento realizado na Lavanderia de Beneficiamento de Jeans (LBJ) proporcionou as peças um valor estético e simbólico a estrutura escolhida para a superfície (Figura 2). O efeito *destroyed* conferiu uma textura visual de desgaste ao denim e possibilitou um estilo moderno para consolidar o jeans como um ícone da moda, um símbolo de individualidade as peças idealizadas como relatado por Oliveira (2008).

Figura 2: Produção da superfície têxtil com resíduos de denim, montagem dos moldes e beneficiamento na LBJ



Para a produção das peças, além das telas de entrelaçamento, foi utilizado 1,5m de tecido denim Intense da marca Santana Textil, para os dois acessórios. O tecido possui a composição de 75% algodão, 24% poliéster e 1% elastano, foi usado no forro e base da bolsa e na bota foi usado no cabedal, cano e reforço traseiro, o que favoreceu na sustentação, praticidade e trouxe uma melhor ergonomia para os acessórios.

Combinando a popularidade do denim com a versatilidade dos acessórios produzidos (Figura 3) para atender a economia circular para a cadeia têxtil e especialmente a reutilização de resíduos/refugos de denim modelos que atendam a contemporaneidade modelos como a bolsa baguete e a bota de cano alto traz uma versatilidade para looks jeans. A superfícies têxteis artesanais desenvolvidas com resíduos possibilita texturas e detalhes exclusivos.

Figura 3: Par de Botas de “cano alto” e Bolsa baguete



Fonte: Autores (2023)

A produção dos dois acessórios a partir de resíduos de denim traz o debate da sustentabilidade e do reaproveitamento de materiais têxteis que é uma narrativa capaz de agregar valor nas peças e atrair consumidores/usuários engajados em uma moda sustentável.

Considerações Finais

A reutilização de resíduos de denim é um tema de grande importância na indústria da moda e para a sustentabilidade. A análise de alternativas com abordagens e técnicas para reutilizar os resíduos do denim destacou o potencial de reutilização do resíduo têxtil para a produção de bolsas e calçados.

podem se destacar no mercado, com produtos de qualidade e com design único que conquiste os consumidores interessados em moda sustentável.

O estudo trouxe a percepção do valor do resíduo têxtil para as pesquisas realizadas por grupos multidisciplinares. Despertando conscientização para a circularização do processo produtivo e a oportunidade promissora para minimizar os impactos ambientais gerado nos Polos de Confeções do Agreste de Pernambuco.

Referências:

- PUENTE, B. Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. CNN, 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/>> Acesso em: 08 mar. de 2023.
- FEBRATEX. Conheça o mercado de confecções do agreste pernambucano. Maquintex, 2021. Disponível em <<https://maquintex.com.br/conheca-o-mercado-de-confecoes-do-agreste-pernambucano/>> Acesso em 15 mar. de 2023.
- ABIT. Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção. Perfil do setor- 2022. Disponível em <<https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor> > Acesso em: 08 mar. de 2023.
- PRODANOV, C. C.; BRUM, C.; THÖN, I. H. **Aos seus pés: percorrendo a história do calçado**. Novo Hamburgo: Simplex Assim, 2022.
- BRAGA, C. L. Entenda o poder dos acessórios em seus looks. Escola de Estilo, 2021. Disponível em: <<https://escoladeestilo.com.br/entenda-o-poder-dos-acessorios-em-seus-looks/>>. Acesso em: 02 mai. de 2023.
- WANDERLEY, R. G. **Nutrientes criativos: resíduos de confecções**. Recife: FacForm, 2019, p. 28-38.
- MACÊDO, J. S. **Reaproveitamento de resíduos têxteis: aplicando upcycling na indústria calçadista**. In: BORGIANI, D. S. S. Ensino de design de moda: experiências, reflexões e desafios. Curitiba - PR: Editora Bagai, 2022, p. 60-71.
- OLIVEIRA, G. **Jeans, a alquimia da moda**. Espírito Santo: Edição Independente, 2008.



18° COLÓQUIO
DE MODA

17  fórum das
escolas de moda

9° CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA



ola@arandesite.com.br